

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**X Mostra de Extensão**

**ORIENTAÇÕES NO PREPARO E USO DE FITOMEDICAMENTOS PARA TRATAMENTO DE  
DOENÇAS DE CAPRINOS E OVINOS**

**Informar a categoria:** PIBEX.

**Autor (es):** Felipe da Silva Nepomuceno<sup>1</sup>, Jessyca Bruna da Silva Souza<sup>2</sup>, Nadson Filipe Benevides da Silva<sup>3</sup>, Aldrin Ederson Vila Nova Silva<sup>3</sup>, Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.  
E-mail: felip.esn@hotmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.  
E-mail: jessycabrana@hotmail.com

<sup>3</sup>Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.  
E-mail: benevidesnadson@hotmail.com

<sup>4</sup>Docente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF.  
E-mail: flaviane.silva@univasf.edu.br

**Resumo:** O uso de plantas medicinais pode ser uma alternativa viável no tratamento de doenças de caprinos e ovinos, principalmente por essas plantas serem de baixo custo, fácil acesso e causarem poucos riscos aos animais. No presente trabalho foram feitas visitas técnicas a criadores do Assentamento Mandacaru do município de Petrolina-PE e foi realizada uma oficina teórico-prática para capacitação de 11 criadores quanto a produção e utilização de medicamentos caseiros a base de plantas para tratar enfermidades de caprinos e ovinos. Como resultado 100% criadores que participaram da oficina demonstraram interesse de utilizar fitoterápicos para tratar seus animais e 88,9% afirmaram que passariam a cultivar plantas medicinais em suas propriedades. Com isso se observa a importância da extensão para transmissão de conhecimentos, contribuindo para o fortalecimento da caprinovinocultura em comunidades rurais de base familiar.

**Palavras-chave:** pequenos ruminantes, fitoterapia, tratamento.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

## **X Mostra de Extensão**

### **1. INTRODUÇÃO**

A caprinovinocultura são importantes práticas pecuárias que garantem a alimentação e renda de agropecuaristas familiares, sobretudo no nordeste brasileiro (ALMEIDA, et.al., 2007). No entanto estes rebanhos ainda hoje são criados principalmente de forma extensiva levando a problemas de produtividade, principalmente pela dificuldade de oferta de alimentos, devido as poucas chuvas e graves problemas de manejo sanitário que predis põe os animais a doenças infecciosas e parasitárias.

A higiene precária das instalações e o manejo sanitário inadequado dos animais pode trazer muitos prejuízos ao produtor rural. Instalações inadequadas, manejadores despreparados, diferentes espécies num mesmo espaço, excesso de fezes no aprisco e presença de parasitos demonstram uma falha grave no manejo sanitário da propriedade. Os dejetos vão promover a proliferação de verminoses, moscas, mosquitos e outros agentes infecciosos nocivos aos caprinos e ovinos. Assim, a falta de manejo apropriado e de instalações adequadas, vão predispor esses animais a doenças como linfadenite caseosa, ectima contagioso, anemia, diarreias, pneumonias, broncopneumonias, mastites, entre outras que se disseminam com facilidade no plantel (SANTOS, 2015).

A utilização de plantas medicinais torna-se uma alternativa para tratamento de animais da agricultura familiar, sobretudo os que estão inseridos em sistemas agroecológicos (LOPES,2010), uma vez que os medicamentos feitos a base de plantas medicinais são de baixo custo, fácil acesso e com menores riscos de efeitos colaterais (AMARAL, et. al.2007).

### **2. OBJETIVOS**

Capacitar agropecuaristas familiares a preparar medicamentos caseiros a base de plantas medicinais e utiliza-los no tratamento de enfermidades frequentes de caprinos e ovinos.

### **3. METODOLOGIA**

O trabalho foi realizado no segundo semestre de 2015 no Assentamento Mandacaru, localizado às margens da rodovia BR – 407 Km - 111, em Petrolina-PE, em área de sequeiro.

Inicialmente foi feito uma reunião no centro comunitário do assentamento com 25 famílias de criadores de caprinos, ovinos e de outros animais de produção, para explicar os objetivos do projeto, nesta ocasião foi marcada uma oficina para capacitar esses agropecuaristas a prepararem medicamentos caseiros a base de plantas medicinais e utiliza-los no tratamento de enfermidades frequentes de caprinos e ovinos. Além da demonstração do preparo de medicamentos caseiros, cartilhas com o conteúdo explicado foram disponibilizadas e foi aplicado questionário etnofarmacológico. Nos meses subsequentes os criadores foram

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF**  
**PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

## **X Mostra de Extensão**

contatados para responder questionário de avaliação da oficina o qual foi aplicado para verificar o nível de aceitação e de assimilação quanto ao preparo e utilização de medicamentos caseiros para enfermidades de animais.

### **4. RESULTADOS**

No assentamento Mandacaru, dos 25 criadores que participaram da reunião de apresentação do projeto, 44% (11 criadores) compareceram à oficina de orientação de preparação e utilização de medicamentos caseiros à base de plantas medicinais.

Através dos questionários etnofarmacológico aplicados antes da oficina foi constatado que apesar de 81,8% dos entrevistados possuírem plantas medicinais em sua propriedade, 72,7% usam em benefício próprio e de seus animais. Em relação aos animais criados no assentamento 72,7% dos criadores relatam criar galinhas e 54,5% ovinos, os quais apresentam como principais enfermidades, respectivamente, ectoparasitoses (45,5%) e coriza infecciosa-gogo (36,4%). A formulação caseira que mais preparavam à base de plantas medicinais era o chá, citado por 72,7% dos criadores.

Na oficina foi ensinada a preparação de tinturas, chás, pomadas, sabonetes, sabonete líquido, repelentes e a utilização de plantas *in natura* para as afecções mais frequentes de caprinos e ovinos (verminoses, ectoparasitoses, feridas e inflamações), além do repasse de informações sobre coleta e processamento das plantas e preparo de materiais. Após a oficina, através de questionários, foi avaliado se foram assimiladas as informações transmitidas, sendo constatado que 100% dos entrevistados relataram receber informações adequadas sobre o cultivo e obtenção das plantas para preparo de medicamentos. No entanto, 33,3% afirmaram não ter assimilado bem as informações sobre o preparo dos medicamentos. De forma satisfatória, 88,9% dos entrevistados relataram que irão utilizar e repassar as informações de uso de plantas medicinais para tratar animais e pretendem cultivar plantas medicinais em suas propriedades. Todos os entrevistados acharam que a oficina foi uma atividade válida em relação a orientação de alternativas para tratamento de doenças frequentes de caprinos e ovinos.

### **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através dos questionários aplicados pode-se constatar que a oficina teve um impacto positivo nos moradores da comunidade, que apesar de já utilizarem plantas medicinais para tratar seus animais, estão dispostos a preparar as formulações caseiras em benefício da saúde de seus animais.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917  
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

**X Mostra de Extensão**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, W.V.F.; SILVA, M.L.C.R.; FARIAS, E.B.; ATHAYDE, A.C.R.; SILVA, W.W. Avaliação De Plantas Medicinais Em Caprinos Da Região Do Semi-Árido Paraibano Naturalmente Infectados Por Nematóides Gastrintestinais. Revista Caatinga, Mossoró, Brasil, v.20, n.3, p.01-07, julho/setembro 2007

LOPES, A. Uso das plantas medicinais na criação animal. Correia de Paiva ... [et al.] . – Natal, RN: [s.n.], 2010. p. 33, Maio, 2001.

AMARAL, L. F. A.; COELHO, L. A.; SILVA, A. B.; SOUZA, M. F. Análise das bulas de medicamentos fitoterápicos comercializados no município DE Jequié, Bahia, Brasil. Diálogos & Ciência, n. 10, maio. 2007. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Anderson\\_Silva27/publication/237488949\\_ANALISE\\_DAS\\_BULAS\\_DE\\_MEDICAMENTOS\\_FITOTERPICOS\\_COMERCIALIZADOS\\_NO\\_MUNICPIO\\_DE\\_JEQUI\\_BAHIA\\_BRASIL/links/559ecb7608ae03c44a5cd7e6.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Anderson_Silva27/publication/237488949_ANALISE_DAS_BULAS_DE_MEDICAMENTOS_FITOTERPICOS_COMERCIALIZADOS_NO_MUNICPIO_DE_JEQUI_BAHIA_BRASIL/links/559ecb7608ae03c44a5cd7e6.pdf)>. Acesso em: 12 fevereiro 2016

SANTOS, E.R. Utilização De Metodologias Participativas Na Construção Do Conhecimento Agroecológico Da Produção Animal No Assentamento Mandacaru – PE. Univasf, 2015.